

INCTE 2016

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência
1st International Conference on Teacher Education

Livro de Atas



Livro de Atas

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

1st International Conference on Teacher Education (INCTE)

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Cristina Mesquita,
Manuel Vara Pires,
Rui Pedro Lopes
Impressão: Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2016
ISBN: 978-972-745-206-4
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/11435>

Organização

O INCTE'16 foi organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança, onde decorreram as sessões.

Comissões

Organizadora:

Adorinda Gonçalves	IPB, Portugal
Carla Guerreiro	IPB, Portugal
Carlos Teixeira	IPB, Portugal
Cristina Mesquita	IPB, Portugal
Delmina Pires	IPB, Portugal
Elza Mesquita	IPB, Portugal
Manuel Vara Pires	IPB, Portugal
Maria Angelina Sanches	IPB, Portugal
Maria do Céu Ribeiro	IPB, Portugal
Maria Cristina Martins	IPB, Portugal
Maria José Rodrigues	IPB, Portugal
Paula da Felicidade Martins	IPB, Portugal
Rosa Novo	IPB, Portugal
Telma Queirós	IPB, Portugal

Científica:

Adorinda Gonçalves	IPB, Portugal
Amélia Marchão	IPPortalegre, Portugal
Benvenido Martin Fraile	USal, Espanha
Carla Guerreiro	IPB, Portugal
Carlos Teixeira	IPB, Portugal
Cristina Mesquita	IPB, Portugal
Delmina Pires	IPB, Portugal
Elza Mesquita	IPB, Portugal
Fernando Azevedo	UMinho, Portugal
Flávia Vieira	UMinho, Portugal
Joaquim Machado	UCP, Portugal
Juan Gavilán	UdeC, Chile
Laurinda Leite	UMinho, Portugal
Luís Menezes	IPV, Portugal
Manuel Vara Pires	IPB, Portugal
Maria Angelina Sanches	IPB, Portugal
Maria do Céu Ribeiro	IPB, Portugal
Maria do Céu Roldão	UCP, Portugal
María Dolores Alonso-Cortés	ULEón, Espanha
Maria Cristina Martins	IPB, Portugal
Maria José Rodrigues	IPB, Portugal
Rosa Novo	IPB, Portugal
Sara Barros Araújo	IPP, Portugal
Telma Queirós	IPB, Portugal
Vitor Hugo Manzke	IFSul, Brasil

Corpo de Revisores:	Adorinda Gonçalves	IPB, Portugal
	Amélia Marchão	IPPortalegre, Portugal
	Ana Raquel Prada	IPB, Portugal
	Benvenido Martin Fraile	USal, Espanha
	Carla Araújo	IPB, Portugal
	Carla Guerreiro	IPB, Portugal
	Carlos Miguel Ribeiro	UAAlg, Portugal
	Carlos Teixeira	IPB, Portugal
	Cristina Mesquita	IPB, Portugal
	Delmina Pires	IPB, Portugal
	Elza Mesquita	IPB, Portugal
	Fernando Martins	IPC, Portugal
	Flávia Vieira	UMinho, Portugal
	Gabriela Traversi	IFSul, Brasil
	Helena Rocha	UNL, Portugal
	Ilda Freire Ribeiro	IPB, Portugal
	João Sousa	IPB, Portugal
	Joaquim Machado	UCP, Portugal
	Juan Gavilán	UdeC, Chile
	Laurinda Leite	UMinho, Portugal
	Luís Menezes	IPV, Portugal
	Manuel Meirinhos	IPB, Portugal
	Manuel Vara Pires	IPB, Portugal
	Maria Angelina Sanches	IPB, Portugal
	Maria da Graça Santos	IPB, Portugal
	Maria do Céu Ribeiro	IPB, Portugal
	Maria do Nascimento Mateus	IPB, Portugal
	María Dolores Alonso-Cortés	ULEón, Espanha
	Maria Cristina Martins	IPB, Portugal
	Maria José Rodrigues	IPB, Portugal
	Maria Raquel Patrício	IPB, Portugal
	Paula Vaz	IPB, Portugal
	Rita Seixas	IFSul, Brasil
	Rosa Novo	IPB, Portugal
	Sara Barros Araújo	IPP, Portugal
	Sofia Bergano	IPB, Portugal
	Telma Queirós	IPB, Portugal
	Vitor Gonçalves	IPB, Portugal
	Vitor Hugo Manzke	IFSul, Brasil

Apoios



União das Freguesias de
Sé, Santa Maria e Meixedo



Índice

INCTE'16 – 1.º Encontro Internacional de Formação na Docência

Nota de Abertura	1
Contributos para uma formação na docência de (mais) qualidade	3
<i>Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes</i>	
Sessões Plenárias	7
Uma reflexão acerca da necessidade de repensar a formação de professores (resumo) ..	9
<i>Domingos Fernandes</i>	
La formación del profesorado: cuestiones perdurables en escenarios de incertidumbre ..	11
<i>Lourdes Montero</i>	
Mesa Redonda: Formar Professores no Século XXI - Práticas, Perspetivas e Desafios	33
Desafios à formação de educadores e professores em Portugal no século XXI	35
<i>Carlos Teixeira</i>	
Desafios y estrategias en la formación práctica del profesorado español. El caso de la Universidad de León (resumo)	43
<i>María Dolores Alonso-Cortés</i>	
Formar professores no século XXI, no Brasil: práticas, perspetivas e desafios (resumo) .	45
<i>Vitor Hugo Manzke</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores	47
A formação do educador-professor com perfil de investigador-reflexivo	49
<i>Filomena Velho, Eduarda Ferreira, Elisabete Brito, Florbela Rodrigues</i>	
Análisis de un entorno virtual de aprendizaje para la formación de nuevos docentes. Estudio de caso	58
<i>Virginia Pascual, Daniel Moreno</i>	
Avaliar para melhorar: análise e discussão sobre o desempenho profissional do docente no Brasil	66
<i>Izabel Silva</i>	
Condições do trabalho docente no ensino superior privado confessional comunitário	71
<i>Maria Laura Brenner de Moraes</i>	
Contribuições da rede regional de ciências na formação continuada de professores	79
<i>Rita Helena Moreira Seixas, Eliana de Castro Batalha, Vitor Hugo Manzke, Jader R. Pereira</i>	
Diseño de estrategias docentes mediante la corresponsabilidad tutorial	86
<i>Bienvenido Martín Fraile</i>	
Dificuldades dos professores de ciências do ensino fundamental no ensino de física	93
<i>Nelson Marques, Claudia Caldeira, Marcos Silva</i>	

“Eu, tu e nós partilhamos e aprendemos”. Projetos curriculares integrados como prática de formação de educadores/as de infância	101
<i>Catarina Tomás, Manuela Rosa, Carla Rocha</i>	
Experimentação na formação inicial e atuação de professores de ciências: dados preliminares	108
<i>Gabriela Traversi, Vitor Hugo Manzke</i>	
Formação contínua de professores a distância baseada em MOOCs	115
<i>Vitor Gonçalves</i>	
Formação contínua: uma modalidade de formação que complementa a formação inicial .	122
<i>Maria de Deus Lico</i>	
Formação de professores em ciências do ensino básico com orientação CTS/PC	130
<i>Rui Vieira, Celina Tenreiro-Vieira</i>	
Importancia de las prácticas y pasantías para los futuros docentes en el ISFODOSU	137
<i>Elisangela Silfa</i>	
Inglês no 1.º ciclo do ensino básico no novo milénio: desafios e dificuldades na formação de professores	142
<i>Nazaré Cardoso, Cláudia Martins, Elisabete Silva</i>	
Innovación en la formación inicial y permanente del profesorado: elaboración de trabajos científicos	150
<i>Concepción Tuero Del Prado, Mercedes López-Aguado, Belén Zapico Robles, Lourdes Gutiérrez-Provecho</i>	
Libros de texto, curriculum y docencia: cómo se aborda el cambio climático en la Secundaria Obligatoria	156
<i>Araceli Serantes Pazos, Pablo Meira Cartea</i>	
Literacia estatística num curso de educação básica: necessidade de um conhecimento especializado	164
<i>Isabel Duque, Fernando Martins</i>	
O papel da discussão em fóruns virtuais na formação de supervisores	173
<i>Isolina Oliveira, Branca Miranda</i>	
O papel do conhecimento interpretativo no desenvolvimento profissional do professor e do formador de professores	180
<i>C. Miguel Ribeiro, Maria Mellone, Arne Jakobsen</i>	
Políticas de formação de professores para a educação especial no Brasil e em Portugal: um estudo comparado	189
<i>Maria Edith Romano Siems-Marcondes</i>	
Práticas com TIC potenciadoras de mudança	195
<i>Paula Flores, Altina Ramos</i>	
Que formação inicial para futuros educadores e professores desenvolverem a literacia digital nas crianças?	204
<i>Lilian Moreira, Altina Ramos</i>	
Repensar o 1.º ciclo do ensino básico: organização e práticas em sala de aula	212
<i>Carlos Teixeira</i>	

Representações dos alunos sobre o curso de licenciatura em educação básica.	220
<i>Elza Mesquita, Maria Raquel Patrício</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores	229
A aprendizagem por descoberta no contexto de experiências de ensino/aprendizagem do 2.º ciclo do ensino básico	231
<i>Joana Baptista, Delmina Pires</i>	
A importância da metodologia de trabalho de projeto na aprendizagem das crianças	237
<i>Ana Cláudia Queirós de Sousa, Elza Mesquita</i>	
A utilização de narrativas autobiográficas na construção de conhecimentos didáticos sobre expressão plástica	246
<i>Lúcia Grave Magueta</i>	
Aprendizagem baseada na investigação em contextos de 1.º e 2.º CEB.	254
<i>Inês Silva, Cristina Mesquita</i>	
As atividades lúdicas e sua importância no processo de ensino-aprendizagem	263
<i>Carla Guerreiro, Maria José Sousa</i>	
As ciências naturais na licenciatura em educação básica - implicações do percurso formativo na prática educativa	271
<i>Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves</i>	
As crianças em (inter)relação: um estudo sobre três dimensões pedagógicas	278
<i>Bruna Correia, Elza Mesquita</i>	
As leituras das crianças no processo de interação criança/sujeito-mundo	287
<i>Dora Briote, Elza Mesquita</i>	
As representações matemáticas nos manuais escolares para o ensino básico	295
<i>Isabel Cláudia Nogueira, Emília Machado, Luísa Azevedo</i>	
Comunicar na sala de aula: um estudo com alunos do ensino básico	301
<i>Elisabete Costa, Manuel Vara Pires</i>	
Construção de paródias como alternativa metodológica para o ensino de zoologia.	310
<i>Gabriela Manzke, Renata Sommer, Letícia Jansen Medeiros</i>	
Didática da história e da geografia no 2.º ciclo do ensino básico	315
<i>Maria Mateus, Cristina Mesquita</i>	
Didática das ciências da natureza: uma discussão na formação inicial de professores	324
<i>Mari Regina Janke, Vitor Hugo Manzke</i>	
Didática interdisciplinar da matemática: simbiose com o português	332
<i>Sofia Rézio</i>	
El papel del patrimonio cultural en la didáctica de las ciencias sociales.	339
<i>Pablo M. Orduna Portús</i>	
Estratégias de promoção da oralidade e escrita na educação pré-escolar	347
<i>Carla Guerreiro, Lídia Santos, Luís Castanheira</i>	
Estratégias didáticas para o estudo da meiose no ensino básico	353
<i>Gabriela Traversi, Gabriela Manzke, Vitor Hugo Manzke</i>	

Experimentação no ensino de biologia: uma análise de platelmintos	360
<i>Letícia Jansen Medeiros, Gessiele da Silva Corrêa, Renata Sommer</i>	
Feira de ciências, matemática e mais saberes da região do sul do Rio Grande do Sul	366
<i>Daiane Aparecida Krewer, Rita Helena Moreira Seixas, Eliana de Castro Batalha, Vitor Hugo Manzke, Gabriela Traversi</i>	
Investigação sobre a própria prática: dois estudos sobre a comunicação matemática	371
<i>Luís Menezes, Veronique Delplancq</i>	
Matemática e literatura infantil: uma proposta interdisciplinar na sala de aula	378
<i>Helena Campos, Eurídice Teixeira, Paula Catarino</i>	
Materiais curriculares e práticas de ensino	385
<i>Ana Mota, Adorinda Gonçalves</i>	
O papel dos jogos didáticos no reportório de práticas dos docentes de economia no ensino secundário	393
<i>Pedro Ribeiro Mucharreira, Luísa Cerdeira, Belmiro Gil Cabrito</i>	
O(s) lugar(es) do texto literário nos manuais de português	402
<i>Carlos Teixeira, Alda Correia, Joana Coutinho de Matos</i>	
Pensamento algébrico em manuais escolares do 1.º ciclo	411
<i>Sofia Rézio</i>	
Redação versus ditado: estratégias para um ensino integrador e inovador	419
<i>Paula Catarino, Joaquim Escola, Ana Paula Aires</i>	
Sistemas de equações lineares: programas de matemática numa cadeia geracional de professores	428
<i>Isabel Teixeira, Cecília Costa, Paula Catarino, Maria Silva</i>	
Tecnologias na aprendizagem da matemática: o mentoring na formação de professores	435
<i>Nélia Amado, Susana Carreira</i>	
Triângulos e paralelogramos com o geogebra no 5.º ano	444
<i>Rui Ramalho, Fernanda Monteiro</i>	
Um projeto realizado na prática de ensino supervisionada: importância dos instrumentos de avaliação utilizados	450
<i>Paula Gonçalves, Cristina Martins</i>	
Uma experiência de ensino e aprendizagem da matemática com recurso a literatura infantil na formação inicial de professores dos primeiros anos	456
<i>Raquel Santos, Maria Clara Martins</i>	
Uma proposta de organização da prática de ensino supervisionada no contexto do ensino da disciplina de matemática no 2.º ciclo do ensino básico	464
<i>Ana Paula Aires, Maria José Machado, Sara Costa, Catarina Alves</i>	
UniVERSOS, un proyecto de expresión didático-literaria en el aula y la calle	472
<i>Susana Gómez Redondo, Lidia Sanz Molina, Juan R. Coca, Francisco José Francisco Carrera</i>	
Utilização de modelagens didáticas tridimensionais: uma abordagem para o ensino de artrópodes	480
<i>Letícia Jansen Medeiros, Bruna Peres Viana, Renata Sommer, Gabriela Manzke</i>	

Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica	489
A supervisão pedagógica na liderança de estruturas intermédias	491
<i>Fernanda Pereira, Daniela Gonçalves</i>	
Análise de práticas matemáticas do 1.º ciclo do ensino básico	499
<i>Isabel Cláudia Nogueira, Teresa F. Blanco, Dolores Rodríguez Vivero</i>	
As narrativas de aprendizagem nos relatórios finais da PES	506
<i>Cristina Mesquita, Maria José Rodrigues, Maria do Céu Ribeiro, Rui Pedro Lopes</i>	
Avaliação na prática de ensino supervisionada em matemática e ciências naturais do 2.º CEB: contributos da observação de aula	514
<i>Bento Cavadas, Neusa Branco</i>	
Desenvolvimento do conhecimento didático em matemática na componente de investigação dos relatórios de estágio no âmbito da formação de professores e educadores	523
<i>Neusa Branco, Susana Colaço</i>	
Educar com os meios e para os meios: exemplos a partir da prática de ensino supervisionada no mestrado em educação pré-escolar e ensino do 1.º CEB	532
<i>Joaquim Escola</i>	
O amigo crítico como forma de promover a participação em contexto b-learning no ensino superior	539
<i>Marta Fonseca, Isabel Pereira</i>	
O papel da supervisão pedagógica na avaliação pelos pares em contexto de avaliação do desempenho docente	546
<i>Luiz Queiroga, Carlos Barreira, Albertina Oliveira</i>	
O papel do professor cooperante na formação inicial de professores: estudo de caso	552
<i>Ana Luísa Rodrigues, Tomás Patrocínio, Ana Ribeiro, Sara Couto</i>	
Os processos comunicacionais na formação profissional: perceção dos estagiários	561
<i>Deolinda Ribeiro, Paula Flores, Susana Sá</i>	
Papéis e interações dos intervenientes no processos de supervisão: um olhar dos orientadores cooperantes do 2.º ciclo do ensino básico	570
<i>Cristina Martins, Adorinda Gonçalves</i>	
Perceções das estudantes: processos de supervisão desenvolvidos na prática de ensino supervisionada	577
<i>Amélia Marchão, Hélder Henriques</i>	
Perceções dos alunos e professores sobre a utilização de estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas	585
<i>Joana Coutinho de Matos, Maria José Rodrigues</i>	
Perfil do supervisor do 1.º ciclo do ensino básico: um alicerce para o desenvolvimento organizacional numa instituição de ensino particular	592
<i>Bianca Almeida, Daniela Gonçalves</i>	
Práticas de supervisão pedagógica num agrupamento de escolas	600
<i>Maria da Glória Santos, Isolina Oliveira</i>	
(Re)Pensar estratégias pedagógicas a partir de sinergias entre a neuroeducação e a supervisão pedagógica	609
<i>Daniela Gonçalves, Marina Torres Pinto</i>	

Ser um professor criativo: reflexão sobre uma prática (de matemática) supervisionada no 4.º ano de escolaridade	617
<i>Ângela Soares, Cecília Costa</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento	625
A emergência de práticas educativas promotoras de educação para o desenvolvimento	627
<i>Isabel Ferreira, Amélia Marchão, Luísa Carvalho, Teresa Mendes</i>	
A feminização da profissão docente e a educação para a paridade	636
<i>Benilde Moreira</i>	
A rede de educação para a cidadania global: desenvolvimento profissional de professores/as	644
<i>Teresa Martins, Luís Santos</i>	
Comunidades escolares e o debate das energias disponíveis: caminho aberto à consciência do uso energético sustentável	653
<i>Rafael Amaral, Vitor Hugo Manzke, Delmina Pires</i>	
Educación para el desarrollo e investigación colaborativa: la experiencia de SI-G y UDC con los centros educativos	659
<i>Araceli Serantes Pazos, M. Dolores Cotelo Guerra, José Luis Iglesias Salvado, Helena Zapico Barbeito, M. Cristina Pérez Crego, Vanessa Pazos Leis, Ana Lampón Gude, María Paz Guitierrez</i>	
Feiras de ciências financiadas pelo CNPq/Br: análise do período 2010/2014	667
<i>Vitor Hugo Manzke, Rita Helena Moreira Seixas, Eliana de Castro Batalha, Daiane Aparecida Krewer, Gabriela Traversi</i>	
Formação em contexto, melhoria da escola e desenvolvimento do trabalho docente	674
<i>Joaquim Machado, Elza Mesquita</i>	
Mudanças climáticas e educação ambiental na formação de professores em Mato Grosso, Brasil	682
<i>Giseli Dalla-Nora, Rosana Manfrinate, Araceli Serantes Pazos, Michèle Tomoko Sato</i>	
O ensino da música no século XXI: uma rede de possibilidades de formação	689
<i>Mário Cardoso, Levi Silva</i>	
Trabajando el modelo de ser vivo con futuros maestros: biodiversidad y evolución	696
<i>Anxela Bugallo-Rodríguez</i>	
Uma análise de como a história da ciência está sendo abordada no PNL D em relação à gravitação universal de Newton	704
<i>Bruno Gomes da Silva, Nelson Marques, Daiane Aparecida Krewer, Cléo Barbosa Cardozo, Rafael Amaral, Janaina Antonovick do Amarilho</i>	
Uma experiência de formação de professores: sensibilizar para o desperdício alimentar	709
<i>Elisabete Linhares, Marisa Correia</i>	
Índice de Autores	717
Índice de Palavras-Chave	719

Contributos para uma formação na docência de (mais) qualidade

Cristina Mesquita¹, Manuel Vara Pires¹, Rui Pedro Lopes²
cmmgp@ipb.pt,.mvp@ipb.pt, rlopes@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A educação é considerada, hoje, como a chave para o desenvolvimento económico e social das pessoas e das sociedades. Contudo, e apesar de ter havido um grande desenvolvimento dos sistemas de ensino e um grande investimento nos equipamentos e na formação de professores e educadores, deparamo-nos com importantes desafios na capacidade de tornar bem-sucedidos todos os aprendentes e de esbater as assimetrias regionais e de status social dentro dos países e entre diferentes países (Schleicher, 2015). Estas evidências têm profundas implicações no currículo escolar, na ação dos professores e educadores, na gestão curricular e liderança e, sobretudo, na formação de professores.

Nos enquadramentos político, económico e social atuais, a formação de professores e educadores tem sido desafiada a transformar as conceções de educação e de aprendizagem de todos os que estão a aprender. Requer-se a preparação de professores e educadores humanamente comprometidos e capazes de promover a cidadania ativa das crianças/alunos e promover neles o desenvolvimento de capacidades que possam contribuir para os tornar agentes de bem-estar social. Neste sentido, formar professores e educadores implica dotar os profissionais (ou futuros profissionais) de competências científicas, pedagógicas e didáticas que lhes permitam diferenciar e potenciar as experiências de ensino-aprendizagem, de forma a assegurar que todos tenham oportunidades de ser bem-sucedidos e que consigam lidar com a diversidade cultural, com as diferenças de ritmos de aprendizagem e das formas de aprender de cada um.

Mas para isso requer-se, ainda, que os professores e educadores compreendam o seu desenvolvimento profissional como uma construção quotidiana, assumindo uma atitude de constante inovação pedagógica e curricular, dentro do quadro de uma cidadania num contexto cada vez mais tecnológico e digital que hoje se observa.

O grande desafio para a formação de professores e educadores do século XXI é o de “equipar” todos os professores, e não apenas alguns, para a aprendizagem e desenvolvimento profissional efetivo (OECD, 2011). Esta perspetiva implica que se repensem alguns aspetos no âmbito da formação de professores e educadores, bem como da sua ação profissional, nomeadamente, o perfil de professor e do educador para o século XXI, os currículos de formação e o peso das práticas profissionais no seu desenho, o apoio e supervisão dos formandos nas escolas de formação e nas escolas de cooperação, os modelos de supervisão que relevem para a construção de uma práxis situada, o valor das didáticas específicas no conhecimento do professor ou educador, a integração dos professores e educadores neófitos na profissão, a continuidade de formação dos professores e educadores, bem como o apoio prestados pelas escolas de formação e pelos agrupamentos de escolas, a especificidade dos diferentes níveis de ensino, a formação geral e específica e as transições entre ciclos.

Foi neste enquadramento global e reflexivo que surgiu a realização do INCTE 2016, I Encontro Internacional de Formação para a Docência: Desafios e Perspetivas, no sentido de discutir e enfrentar a enorme complexidade de formar para a docência. Para isso, o INCTE 2016 teve, como objetivos principais, (i) problematizar, no quadro do processo de Bolonha, as estruturas curriculares da formação de educadores e professores; (ii) debater propostas didáticas inovadoras no âmbito da formação para a docência; (iii) refletir sobre as práticas formativas nos diversos contextos; (iv) analisar o contributo da formação na dinamização das instituições; e (v) aprofundar a comunicação entre os diferentes intervenientes na formação numa perspetiva de educação para o desenvolvimento. Os trabalhos organizaram-se em torno de quatro eixos temáticos: (i) currículo e formação de educadores e professores; (ii) didática e formação

de educadores e professores; (iii) práticas educativas e supervisão pedagógica; e (iv) formação docente e educação para o desenvolvimento.

Este livro de atas inclui os textos ou resumos relacionados com as sessões plenárias - duas conferências plenárias e uma mesa redonda, bem como oitenta e sete textos finais relativos a comunicações orais e aceites após o processo de revisão por pares. Recorde-se que, no INCTE 2016, foram apresentadas cento e vinte e duas comunicações orais.

As conferências plenárias expressam dois olhares, um português e um espanhol, no sentido de melhor responder à enorme complexidade envolvida na compreensão das múltiplas dimensões associadas à formação na docência, destacando a necessidade de “desafiar as lógicas que continuam a prevalecer na formação inicial e contínua de professores” (Domingos Fernandes) e de “encontrar una nueva perspectiva para profundizar y comprender las razones de su permanencia” (Lourdes Montero).

A mesa redonda reflete sobre práticas, perspectivas e desafios da formação na docência para este século, confrontando realidades dos contextos português, espanhol e brasileiro. Das muitas ideias discutidas e sabendo que “o professor é uma pessoa em constante construção”, realce-se que a formação na docência deve ser “ao mesmo tempo sólida nas suas bases estruturantes e flexível, maleável, para a necessária sincronização com sua temporalidade e contexto vivenciado” (Vitor Hugo Manzke), sendo “preciso responder adecuadamente a las necesidades de formación permanente del profesorado para apoyarles en los procesos de innovación educativa que emprendan y poner los resultados de la investigación al servicio de la mejora del sistema educativo” (María Dolores Alonso-Cortés) e fomentar “a reflexão acerca da identidade do ‘ser professor’ (...) procurando perceber que caminhos se abrem à (re)construção da identidade profissional dos educadores e dos professores dos diversos níveis de ensino” (Carlos Teixeira).

Os textos relativos às comunicações orais são agrupados em torno dos quatro grandes eixos temáticos que estruturaram o encontro e apresentados por ordem alfabética do respetivo título.

O primeiro eixo temático, Currículo e Formação de Educadores e Professores (CFEP), integra as questões do currículo, da inovação curricular e as novas perspectivas curriculares, no âmbito da formação inicial ou continuada de educadores e professores, incluindo a discussão de modelos e processos curriculares de diferente natureza e de trabalhos ou propostas de formação de educadores e professores, nos diversos contextos. Engloba vinte e quatro textos: treze centrados no contexto português, sete no brasileiro (um deles fazendo cruzamentos com a realidade portuguesa), três no espanhol e um no contexto da República Dominicana.

O segundo eixo temático, Didática e Formação de Educadores e Professores (DFEP), integra aspetos dos diferentes saberes disciplinares em contexto escolar, abarcando a reflexão sobre os contributos da didática na formação de educadores e professores para uma construção progressiva de formas de compreender e agir conscientemente em situações educativas. Engloba trinta e quatro textos: vinte e seis centrados no contexto português, seis no brasileiro e dois no espanhol.

O terceiro eixo temático, Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica (PESP), que integram o desenvolvimento de práticas de formação de educadores e professores nas escolas, compreendendo a problematização dos papéis a desempenhar pelos diversos intervenientes, numa perspectiva de trabalho colaborativo e da construção de uma identidade profissional consciente, empenhada e responsável. Engloba dezassete textos centrados no contexto português.

Por último, o quarto eixo temático, Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento (FDDE), integra aspetos formativos do ensino e da aprendizagem relacionados com a promoção de uma cidadania global responsável, abrangendo a discussão de projetos e práticas educativas potenciadoras de uma educação para o desenvolvimento. Engloba doze textos: seis centrados no contexto português, três no brasileiro e três no espanhol.

A leitura atenta dos textos permite compreender que a formação de professores e educadores se constitui como um espaço de reflexão permanente, que, evidentemente, não se esgota

num congresso e que implica a construção de linhas de investigação intencionalmente pensadas que integrem diferentes atores, visões e perspectivas. A qualidade da formação de professores e educadores, bem como das práticas que se desenvolvem em contexto, expressas nos textos, resulta de opções didático-pedagógicas claras e de situações de formação criteriosas e intencionalmente pensadas e implementadas que perspectivam a inovação educacional. Constituem-se como um esforço de aprendizagem e desenvolvimento profissional permanente que pensa a formação e a educação como um ato de transformação das pessoas e das sociedades.

Muitos estudos apresentados focalizam-se na profissão de professor e educador como um ato de permanente aprendizagem que implica uma reflexão constante sobre o que se faz, como se faz e para que se faz. Para que a tomada de consciência, ou a “conscientização”, no dizer preciso de Paulo Freire (1979), se efetive é necessário um apoio comprometido dos agentes implicados nestes processos.

Da análise dos textos sobressai, ainda, o valor da investigação como suporte de aprendizagem, não só como forma de divulgar o trabalho realizado e as suas implicações na formação e na ação dos profissionais, mas sobretudo como forma de desconstrução das conceções e práticas existentes e como estímulo à conceção e desenvolvimento de estratégias formativas e de aprendizagens contextualizadas.

O trabalho apresentado no INCTE 2016, vertido nestes textos, permite compreender que a formação de professores, assente num compromisso de cidadania, precisa de se centrar, não apenas nos professores e educadores enquanto agentes individuais, mas também nas escolas, nos alunos, nos modelos de formação e supervisão, nas famílias e nas sociedades, com as quais interatua. Realça ainda que a formação de professores e educadores implica um processo de construção colaborativa entre as escolas de formação, os agentes que têm responsabilidades na conceção e desenvolvimento dos diferentes currículos, os professores e educadores, mas também as crianças/alunos e as suas famílias.

Nada de novo?!... O INCTE 2016 foi um encontro de partilha e, sobretudo, de reflexão coletiva e situada, esperando que traga implicações positivas para o futuro. Embora estas atas reflitam sobre “aquilo” que já se discute há vários anos, elas revelam outros olhares, os olhares de quem experimentou, pensou e quis partilhar com todos o seu trabalho.

Fica aqui a sugestão para uma leitura reflexiva sobre os contributos apresentados.

Referências

Freire, P. (1979). *Conscientização: teoria e prática da libertação*. São Paulo: Cortez & Moraes.

Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). (2011). *Building a high-quality teaching profession: lessons from around the world*. Background report for the International Summit on the Teaching Profession. Disponível em: <http://www2.ed.gov/about/inits/ed/international/background.pdf>

Schleicher, A. (2015), *Schools for 21st-century learners: strong leaders, confident teachers, innovative approaches*. International Summit on the Teaching Profession. Paris: OECD. Disponível em: http://istp2015.org/documents/istp2015_oecd-background-report.pdf. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264231191-en>